

EDITAL PRÓ-EXTENSÃO E PIBIEX Nº 01/2019

Proposta para o edital: (X) Pró-Extensão - Projeto (X) PIBIEX - Bolsa
Título do Projeto: IFRJ em ação: atividades esportivas e culturais no campus Niterói
Linha Temática
() Educação e Educação Inclusiva; () Cultura e Arte; () Economia Criativa; () Promoção da Saúde; () Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Urbano; () Agronegócio, Agroecologia e Desenvolvimento Rural; () Redução das Desigualdades Sociais e Combate à Extrema Pobreza; () Geração de Trabalho e Renda por meio do Apoio e Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES); () Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro; () Direitos Humanos; () Promoção da Igualdade Racial; () Mulheres e Relações de Gênero; (X) Esporte e Lazer; () Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e/ou Gestão da Informação; () Desenvolvimento Regional: Inclusão Produtiva, Defesa Civil e Acesso à Água Nacional; () Olimpíadas do Conhecimento; () Extensão Tecnológica e Inovação para Inclusão Social; () Meio Ambiente e Recursos Naturais; () Relação entre Estado e Sociedade; Juventudes e Participação Social; () Criação de Observatórios e Desenvolvimento de Indicadores de Programas e Projetos
Coordenadora (o) do Projeto
Tauan Nunes Maia
Equipe de Colaboradores
Michelle de Oliveira Abraão, Isabele Santos Ferreira, Ana Beatriz Correia de Oliveira Tavares – Campus Duque de Caxias, Cássia Marques Cândido – Campus Resende, Edson Farret da Costa Junior - Campus São Gonçalo, Fernanda Pereira Tostes Isidoro – Campus Pinheiral, Gabriela Conceição de Souza - Campus Pinheiral, Ingrid Ferreira Fonseca - Campus São Gonçalo, Israel Souza – Campus Paracambi, Jorge Oliveira dos Santos – Campus Realengo, Leandro Gouveia Almeida – Campus Duque de Caxias, Luiza Aguiar dos Anjos – Campus Engenheiro Paulo de Frontin, Marcelo Nunes Sayão – Campus Paracambi, Rodrigo Rocha Lima – Campus Paracambi
Campus pelo qual o Projeto é proposto
() ARRAIAL DO CABO; () BELFORD ROXO; () DUQUE DE CAXIAS; () ENG. PAULO DE FRONTIN; () MESQUITA; () NILÓPOLIS; (X) NITERÓI; () PARACAMBI; () PINHEIRAL; () REALENGO; () REITORIA; () RESENDE; () RIO DE JANEIRO; () SÃO GONÇALO; () SÃO JOÃO MERITI; () VOLTA REDONDA
Resumo da Proposta
<p>No ano de 2019, foram iniciadas as atividades no campus definitivo do Sapê, merecendo destaque os cursos de ensino médio integrado em Informática e em Administração, totalizando 3 turmas com 108 alunos no total. Dentro deste total de alunos existem diversos alunos que moram no bairro do Sapê. Foi realizada uma pesquisa acerca de quais práticas corporais estes alunos desejam aprender. As atividades mais citadas, para além das oficinas que já são ofertadas pelos projetos, foram as de lutas (Jiu Jitsu Muay Thai, Kickboxe e Taekwondo), seguidas de danças (ballet, hip-hop) e de atividades esportivas (vôlei, tênis de mesa e futebol). Para além dos muros do IFRJ, incluindo os Campi parceiros na realização do projeto, haverá uma parceria com a Escola Municipal Levi Carneiro, localizada também no bairro Sapê, e com o Colégio Estadual Doutor Luciano Pestre, localizada no bairro Caramujo, vizinho ao Sapê, buscando uma integração com as escolas públicas mais próximas do campus Niterói.</p> <p><i>. O presente projeto tem como objetivo geral proporcionar aos membros da comunidade interna (discentes e servidores) um espaço de lazer onde possam vivenciar atividades esportivas e corporais de cunho educacional e lúdico. O projeto será divulgado junto à comunidade interna e externa do campus Niterói. Na ficha cadastral será realizado um levantamento dos interesses, expectativas e da condição de saúde dos alunos através de questionário a ser preenchido. A cada 3 meses serão realizados questionários e entrevistas para avaliar a qualidade de vida e a satisfação dos participantes, de modo a reorientar as atividades do projeto. Serão ofertadas turmas regulares de yoga, atividades</i></p>



esportivas, lutas e danças, além de atividades não regulares como trilhas e festivais esportivos. As oficinas regulares terão turmas de até 25 participantes, com dois encontros semanais de uma hora de duração. As atividades não regulares ocorrerão uma vez por mês com número de participantes variando em função da atividade. A seleção para participação ocorrerá por meio de sorteio. Ao longo da execução do projeto haverá participação por parte dos docentes e discentes em congressos e encontros que se relacionem a temática do projeto. Ao final do projeto será realizado um festival entre os envolvidos e comunidade externa, e um artigo científico.

Palavras Chaves

Educação; Educação Física; Lazer; Práticas corporais; Esporte.

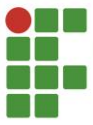
Fundamentação e Justificativa da Proposta

O projeto IFRJ em ação ocorre desde o ano de 2014 envolvendo diversos campi, como São Gonçalo, Pinheiral, Duque de Caxias, Paracambi. A ideia de fazermos um único projeto vem no sentido de tentarmos implementar no IFRJ ações conjuntas que se possam firmar como propostas viáveis e de qualidade e que consigam, em médio prazo, constituir-se em um projeto integrado da equipe de Educação Física do IFRJ. Para a elaboração desta proposta, consideramos as especificidades de cada campus. Isso pode ser identificado na escolha das modalidades oferecidas. Após uma consulta, realizada no ano de 2018, para elaboração de projeto de extensão realizada no campus Niterói, ficou evidenciado que a maioria dos participantes deseja realizar, principalmente, atividades como caminhada/corrida, alongamento e trilhas. Neste sentido, um projeto que atenda estas demandas levantadas foi de fundamental importância. Em consulta realizada no ano de 2018, com alguns servidores da Secretaria de Obras e Infraestrutura do Município de Niterói, ficou evidenciado que estes servidores também possuem interesse em participar de tais atividades. Levando em consideração que o espaço provisório do Campus Niterói se encontrava no mesmo local que a referida secretaria, um projeto que atenda, especialmente, a demanda tanto do IFRJ quanto dos servidores da Prefeitura de Niterói foi de suma importância para promover uma melhor relação do campus Niterói com o poder público municipal. Assim, durante o ano de 2018 e até o início do ano de 2019, visando atender tais demandas, foram realizadas oficinas regulares de alongamento, yoga, oficina de atividades esportivas. Como atividades esporádicas foram realizadas oficinas de escalada, slackline e a realização de trilhas no município de Niterói.

No ano de 2019, foram iniciadas as atividades no campus definitivo do Sapê, merecendo destaque os cursos de ensino médio integrado em Informática e em Administração, totalizando 3 turmas com 108 alunos no total. Dentro deste total de alunos existem diversos alunos que moram no bairro do Sapê. Foi realizada uma pesquisa acerca de quais práticas corporais estes alunos desejam aprender. As atividades mais citadas, para além das oficinas que já são ofertadas pelos projetos, foram as de lutas (Jiu Jitsu Muay Thai, Kickboxe e Taekwondo), seguidas de danças (ballet, hip-hop) e de atividades esportivas (vôlei, tênis de mesa e futebol). Para além dos muros do IFRJ, incluindo os Campi parceiros na realização do projeto, haverá uma parceria com a Escola Municipal Levi Carneiro, localizada também no bairro Sapê, e com o Colégio Estadual Doutor Luciano Pestre, localizada no bairro Caramujo, vizinho ao Sapê, buscando uma integração com as escolas públicas mais próximas do campus Niterói.

O projeto também pretende, no âmbito do ensino, buscar articulações com as disciplinas de Sociologia, História e Artes com o intuito de promover um espaço de reflexão sobre as possibilidades de Lazer oferecidas pelos poderes públicos aos indivíduos, principalmente da localidade do entorno do campi, e da democratização dos usos destes espaços. Somado a estes fatos, o projeto também ocorre em articulação com o projeto de pesquisa Sapê em Jogo, múltiplos significados desta brincadeira, aprovado pelo programa Jovens Talentos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro.

Através da articulação ensino-pesquisa-extensão, o projeto irá partir do princípio que Esporte e Lazer são experiências humanas importantes em nossa sociedade e circulam por diferentes setores, indo do político ao educacional. Ganham



significados de acordo com a configuração da sociedade em um determinado momento histórico, tendo sido utilizados tanto com caráter funcionalista, como “válvulas de escape”, assim como meio de emancipação dos indivíduos.

Merece destaque que todos os cidadãos brasileiros tem o direito ao Lazer, conforme descrito no artigo 6º de nossa Constituição Federal: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. (CF, 1988). Seguindo tal direção, a Carta Internacional de Educação para o Lazer (1995, p.2) enfatiza que “O lazer é um direito humano básico, como educação, trabalho e saúde, e ninguém deverá ser privado deste direito por discriminação de sexo, orientação sexual, idade, raça, religião, credo, saúde, deficiência física ou situação econômica”.

Porém, é sabido que esses direitos básicos (esporte e lazer) não são usufruídos da maneira como os documentos indicam, pois a nossa vida contemporânea é ainda muito direcionada por um campo pragmático, da racionalidade, do utilitarismo e do rendimento, colocando em segundo plano, atividades relacionadas ao lazer/tempo livre. O trabalho e o tempo com as obrigações familiares e religiosas ocupam um espaço na vida das pessoas que diminuem seus olhares para o seu tempo de lazer, para fruição do seu prazer e da sua criatividade, e principalmente para a possibilidade que os indivíduos têm de escolher atividades e experiências em consonância às suas necessidades e preferências.

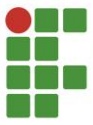
Autores que estudam o tema mostram a importância do lazer para as pessoas. Não só como contra ponto ao trabalho, mas também por ser o lazer uma possibilidade de vivenciarmos práticas que despertam sentimentos agradáveis, muitas vezes ausentes na rotina do dia a dia. Segundo Elias e Dunning (1992), a função do lazer não seria apenas o de libertar as tensões diárias e sim sua renovação, essencial para a saúde mental.

Quanto ao lazer, algumas definições acompanham o termo ao longo da história. Se, com Dumazedier (2001) o conceito seguiu uma linha mais utilitarista, apenas um contraponto ao trabalho, com Marcelino (2001) a definição se amplia para um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias e liberatórias. Tais atividades devem ser realizadas no tempo livre conquistado sobre a jornada do trabalho e das obrigações com o lar. Podem ser atividades culturais, físicas, manuais, intelectuais, artísticas e associativas que proporcionem desenvolvimento pessoal e social aos indivíduos.

O esporte e as diferentes práticas corporais, são conteúdos do lazer. Na classificação tanto de Dumazedier (2001) quanto de Marcelino (2001) os esportes pertencem ao grupo dos interesses físicos e a dança dos interesses artísticos. “Por interesse, deve-se entender o conhecimento que está enraizado na sensibilidade, na cultura vivida”. (DUMAZEDIER, 1980, p. 110). Atualmente, há uma interlocução importante entre o lazer e o esporte, em que pese o esporte sendo um conteúdo que preenche esse tempo livre com suas mais variadas práticas, oportunizando diversão, integração, criatividade e melhora da autoestima.

Em uma ação educativa envolvendo esses dois campos, o projeto irá contribuir para uma re-significação do esporte pelos participantes: menos competitivo, elitizante e segregador. A intenção é que se construa uma prática corporal efetivamente educacional, de caráter lúdico e de lazer, em que os participantes sejam atores desta construção, a partir de uma articulação constante entre os saberes locais já aprendidos e os saberes ditos científicos a serem ensinados. Apresentaremos, portanto, conteúdo socioeducativo, baseado em princípios educacionais como participação, cooperação, coeducação, integração, alteridade e responsabilidade com os demais e com o meio ambiente (TUBINO, 1999). O Binômio: ensinar o esporte e ensinar valores pelo esporte é o eixo reflexivo deste projeto ora apresentado, em conjunção direta com o binômio: educação pelo e para o lazer (MARCELLINO, 2001).

A educação para o lazer significa estimular uma mudança no plano cultural, possibilitando uma nova postura frente a tais atividades, é o aprendizado para o uso do tempo livre. Em outras palavras, também desejamos que o nosso trabalho tenha efeito no sentido de sensibilizar os participantes para outras perspectivas que a vida oferece, difundindo valores críticos sobre o uso do seu tempo livre. Estimular a busca por diferentes formas de usar seu tempo livre, possibilitando atitudes de construção e escolha e não de passividade perante as oportunidades.



Aliás, uma educação para o lazer deve mesmo começar na primeira juventude, quando os sonhos ainda estão quentes, quando ainda não se perdeu a espontaneidade tão necessária para viver o lúdico, quando ainda se pode apostar numa vida na qual trabalho, família e lazer caminhem juntos, de forma integrada. Não é fácil. Entretanto, essa aposta tem chances de ser ganha, se uma educação para o lazer for iniciada já nessa fase (CAMARGO, 1998, p. 13).

A Educação Física brasileira enquanto disciplina curricular passou ao longo da sua história, principalmente a partir de 1920, por diferentes cenários sociais que foram modificando seus objetivos. Iniciou-se com enfoque higienista onde a preocupação central eram os hábitos de higiene e saúde, como também o desenvolvimento moral, através dos exercícios. Atravessou valores militaristas cujo escopo era formar uma geração capaz de suportar a luta, o combate. Foi influenciada por uma fase esportivista, também chamada de tecnicista, tradicional e mecanicista (DARIDO e RANGEL, 2005), com grande repercussão nas escolas, principalmente entre as décadas de 1960 e 1970, onde a destreza e a habilidade técnica reinavam como prioridades (GUIRALDELLI, 1991). Tem-se na década de 1980, com a redemocratização política, um momento de “abertura” que trouxe consigo questionamentos sobre situações das mais diversas, introduzindo na educação física diferentes formas de pensar a sua prática, utilizando-se do que chamamos de cultura corporal de movimento (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Temáticas como: exclusão, inclusão, cultura, lazer, esporte, dentre outros foram se tornando mais frequentes, e a Educação Física foi expandindo suas possibilidades de inserção e diálogo tanto com o campo científico, quanto com os saberes locais.

Nesse contexto reflexões sobre a forma de desenvolver o esporte na escola, trazendo a tona o seguinte questionamento: “esporte da escola, ou esporte na escola?” começaram a ocorrer. Isto é, qual o tipo de esporte que vislumbraríamos na escola: um cópia do ideário do esporte de competição (fase esportivista), a que TUBINO (1992) chama de Esporte-performance. Ou um esporte que seria construído na escola a partir de valores que são importantes de serem desenvolvidos dentro de uma instituição que preza pelo conhecimento, pela busca da cidadania, da democracia, da participação e da sociabilidade?

Concomitante às discussões sobre as possíveis filosofias do esporte, e seguindo na mesma direção, o tema Lazer, ainda visto como secundário em uma sociedade onde o mais importante são as dimensão do trabalho e da produção cujas práticas de divertimento e descanso ficam em um segundo plano, também foi ganhando espaço e importância seja nos debates acadêmicos, seja no dia a dia das pessoas ou pelas políticas implementadas pelas esferas pública e privada. Podemos ver, por exemplo, a partir da década de 1990, iniciativas através dos programas esportivos patrocinados pelo governo federal, tais como: Segundo tempo e Programa Esporte e lazer na cidade (PELC) que de certa forma contribuíram e ainda contribuem para que os temas lazer e esporte estejam nas agendas governamentais.

Diante do exposto, este projeto proposto pelos professores de Educação Física dos campi Duque de Caxias, São Gonçalo e Nilo Peçanha- Pinheiral, Engenheiro Paulo de Frontin e Niterói se torna relevante não só por intentar melhorar a qualidade de vida dos participantes à medida que diminui a vida sedentária e aumenta as possibilidades de lazer ativo dos mesmos. Mas, por estar tornando acessível à comunidade um espaço de lazer socializador, que possivelmente uma parte de nossos alunos não encontre externamente, seja por não terem condições financeiras de pagar um espaço privado, seja por não terem em seus bairros espaços públicos destinados ao lazer de práticas corporais.

Para além das vivências práticas, este projeto irá despertar na comunidade um olhar crítico para os binômios importantes na vida de cada cidadão, tais como: tempo livre x trabalho; lazer x espaço público, esporte x lazer, entre outros. Estimulá-los a observar o seu entorno e identificar que muitos moradores não têm oportunidade de desfrutar do seu lazer, principalmente por falta de espaço e equipamentos adequados, e concomitantemente a falta de tempo na sua agenda diária. Além disto, promover reflexões com questões sociais que ultrapassem os muros do IFRJ.

Para finalizar, um aspecto fundamental neste projeto é estreitar os laços entre os componentes da comunidade interna (servidores, discentes, familiares, moradores e trabalhadores do entorno) e, ao mesmo tempo, proporcionar um uso



mais qualitativo das dependências da escola, enfatizando a importância do prazer de estar na mesma e dos diferentes usos que se pode ter dos seus espaços.

Objetivos da Proposta

O presente projeto tem como objetivo geral proporcionar aos membros da comunidade interna (discentes e servidores) e externa um espaço de lazer onde possam vivenciar atividades esportivas e corporais de cunho educacional e lúdico. Os objetivos específicos são: 1) Possibilitar experiências diversificadas de práticas corporais; 2) Contribuir com a educação para e pelo lazer; 3) Proporcionar desenvolvimento pessoal e social dos participantes; 4) Estimular o envolvimento do Grêmio Estudantil com a comunidade interna e externa; 5) Contribuir para a melhoria e/ou aquisição dos equipamentos esportivos e culturais do IFRJ; 6) Participar de eventos de extensão e pesquisa do IFRJ, com o intuito de divulgarmos as atividades desenvolvidas em caráter de extensão; 7) Possibilitar o maior intercâmbio entre os campi envolvidos no projeto; 8) Proporcionar maior aproximação entre os professores de educação física do IFRJ; 9) Buscar uma aproximação com as comunidades do entorno de cada campus; 10) Promover o tripé ensino-pesquisa-extensão.

Metodologia e Avaliação da Proposta

O projeto será divulgado junto à comunidade interna e externa do campus Niterói. Serão colocados cartazes nos murais do campus, além de divulgar por meio impresso e digital. Além disso, iremos às salas de aula para detalharmos com mais profundidade os objetivos e metodologia do projeto. Na ficha cadastral será realizado um levantamento dos interesses, expectativas e da condição de saúde dos alunos através de questionário a ser preenchido no IFRJ Campus Niterói. A cada 3 meses serão realizados questionários e entrevistas para avaliar a qualidade de vida e a satisfação dos participantes, de modo a reorientar as atividades do projeto. Serão ofertadas turmas regulares de yoga, atividades esportivas, lutas e danças, além de atividades não regulares como trilhas e festivais esportivos. As oficinas regulares terão turmas de até 25 participantes, com dois encontros semanais de uma hora de duração. As atividades não regulares ocorrerão uma vez por mês com número de participantes variando em função da atividade. A seleção para participação nas turmas ocorrerá por meio de sorteio. Caso haja desistência serão abertas novas inscrições. Ao longo do período de execução do projeto haverá participação por parte dos docentes e discentes em congressos e encontros que se relacionem a temática do projeto, divulgando o trabalho realizado e conhecendo outras propostas que abordem esta temática. Ao final do projeto será realizado um festival entre os envolvidos e comunidade externa, e a elaboração de um artigo científico sistematizando o conhecimento produzido pelo projeto. A divulgação, avaliação, bem como a elaboração do artigo científico ocorrerá em articulação com as atividades de ensino e pesquisa do campus, principalmente através das aulas de Educação Física e do Projeto Sapê em Jogo, múltiplos significados desta brincadeira, aprovado pelo programa Jovens Talentos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro.

Relevância e Impacto na Formação Discente

O projeto 'IFRJ em ação: atividades esportivas e corporais no campus Niterói', ao oferecer práticas corporais para a comunidade despertará na comunidade, interna e externa, vivências e reflexões que extrapolam os muros da escola e ampliam os conteúdos pré-determinados das disciplinas. Será construído um fazer pedagógico que está preocupado com a produção de saberes e práticas que "fogem" dos moldes tradicionais. Além do mais, estamos nos reportando ao Lazer que possui uma dinâmica própria, que pode e deve ser educativa, mas que não deve seguir a lógica da educação formal. Logo, serão construídas diferentes formas de ensinar, que se afastem das práticas hegemônicas. É um conhecimento que contribui para a transformação social a partir de diferentes olhares sobre o mundo.

Faz-se mister destacar que a participação de toda a comunidade, interna e externa, é fundamental em todo o processo, pois na relação dialógica entre professores e alunos é que construiremos os conteúdos e métodos a serem ensinados e desenvolvidos. Os alunos e alunas participarão do projeto como alunos e também como monitores. Concomitantemente, o professor de educação física trabalhará na perspectiva de um animador cultural, como indica MELLO (2003). O animador cultural deve ser fundamentalmente um estimulador de novas experiências estéticas, alguém que, em um processo de mediação e diálogo, pretende apresentar e discutir, induzir e estimular, o acesso a novas linguagens; um profissional que educa ao apresentar as possibilidades de melhor sorver, acessar, e produzir diferentes olhares. (p. 67)

A proposta se mostra relevante em função de atender ao objetivo do política nacional de extensão que visa priorizar

práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais, além de ser uma das áreas de atuação prioritárias na articulação da Extensão Universitária com as políticas públicas: Melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira. Ademais, o mesmo se enquadra como meta de articulação com a sociedade, definido pelo FORPROEX.

As avaliações dos participantes quanto à melhoria de sua qualidade de vida e quanto à conscientização a respeito das políticas públicas para o lazer/esporte são os indicadores do impacto da ação desse projeto na sociedade. Somente a partir desses conhecimentos que poderemos intervir na nossa comunidade em busca de transformações mais concretas, investindo em pesquisas que possam nos possibilitar dados mais efetivos sobre as maneiras pelos quais a população pratica e constrói significados acerca do seu lazer. Nesse contexto, será cada vez mais fortalecida a tríade ensino-pesquisa-extensão, que é base do IFRJ. Através deste projeto, será fomentado nos alunos envolvidos um refinamento do olhar sobre a instituição no que diz respeito a estes três canais de comunicação, que a todo o momento interagem, embora muitas vezes não sejam claramente percebidos.

Instituições Parceiras, Relação com a Comunidade Externa e Público-Alvo

Tendo em vista as demandas por atividades e espaços públicos e gratuitos de lazer, será realizada uma parceria com o Colégio Estadual Doutor Luciano Pestre e o Colégio Municipal Levi Carneiro, visando uma melhor integração entre as escolas públicas do Sapê e de suas adjacências, bem como dos demais membros externos e internos à comunidade acadêmica do IFRJ. Não haverá critério de exclusão exceto a contra indicação médica, haja visto que as atividades do projeto serão realizadas dentro de uma perspectiva inclusiva..

Orçamento Detalhado de Custeio

No que toca o orçamento total do projeto, conforme detalhado na tabela abaixo, o mesmo ficou orçado em R\$ 2850,00.

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
<i>Placas de Mdf de 1,5 cm para confecção da mesa do tênis de mesa</i>	4	180,00	720,00
<i>Ripas de Madeira 2cmx5cmx6m para confecção da mesa do tênis de mesa</i>	8	14,00	112,00
<i>Rede de tênis de mesa</i>	4	70,00	280,00
<i>Raquete de tênis de mesa</i>	80	30,00	240,00
<i>Bola de tênis de mesa com 100 unidades</i>	2	90,00	180,00
<i>Tatame EVA 1mx1mx40mm</i>	20	60,00	1200,00
<i>Custo total do projeto</i>			2734,00

Produção Acadêmica

O projeto será apresentado em eventos de caráter cultural e científico, no próprio campus, nas semanas acadêmicas do IFRJ, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e/ou em eventos promovidos pela pró-reitoria de extensão. Os objetivos serão divulgar as atividades de extensão desenvolvidas no campus, como também apresentar os resultados de pesquisas sobre as diferentes formas de fruição do lazer dos participantes do projeto e os significados que eles atribuem às suas práticas. Também será realizado periodicamente um questionário para avaliar a qualidade de vida e a satisfação dos participantes do projeto de modo a reorientar as atividades realizadas. Nos meses finais do projeto será produzido um artigo científico com os resultados obtidos no projeto. A pesquisa acadêmica será desenvolvida pelos professores e alunos envolvidos no projeto, com a intenção de ser publicada em revista científica pertinente.

Cronograma de Execução

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação e inscrição	X											
Início das atividades	X											
Vivência das práticas corporais e reflexões decorrentes das atividades do projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em congressos e encontros relacionados à temática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliações do projeto	X		X			X			X			X
Elaboração de trabalhos científicos									X	X	X	X
Festival entre os envolvidos e comunidade externa												X

Referências Bibliográficas

- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, Senado, 1998.
- CAMARGO, L. O. de L. *Educação para o lazer*. São Paulo: Moderna, 1998.
- Associação Mundial de Recreação e lazer. *Carta internacional de educação para o lazer*. Brasília: SESI- DN, 1995.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. SP: Cortez, Autores Associados. 1992.
- DARIDO, C.S. e RANGEL, I. C. A. *Educação Física na escola: Implicações para prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DUMAZEDIER, J. *Lazer e cultura popular*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- _____. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. São Paulo: SESC, 1980.
- ELIAS, N.; DUNNING, E. *A busca da Excitação*. Lisboa: Difel, 1992.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, P. *Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira*. 10 ed. São Paulo, Loyola, 1991.
- MARCELINO, N. C. *Lazer e Educação*. São Paulo: Papyrus, 2001.



MELLO, V. A e ALVES JUNIOR, E. de D. *Introdução ao lazer*. São Paulo: Manole, 2003.

SARRIERA, J. C., TATIM D.C., COELHO, R. P. S. & BUCKER, J. *Uso do Tempo Livre por Adolescentes de Classe Popular*. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2007, p. 361-367.

TUBINO, M. J. G. *Dimensões sociais do esporte*. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. *O que é esporte?* São Paulo: Brasiliense, 1999. (Coleção primeiros passos, 276).

Observações

Descrever outras informações não contempladas na estrutura da ação de extensão e que considere pertinentes.

Niterói, 20/03/2019

TAUAN NUNES MAIA
SIAPÉ 1915954